

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 7º ANO 1 2 3 4

Treze Tílias/SC, 07 de julho de 2020.

ATIVIDADE 11

Olá turma tudo bem, não é necessário copiar/imprimir os textos e mapas. Só se vocês têm como, mas as perguntas sim, devem copiar no caderno não esquecendo a data. Também não precisam me enviar cada atividade feita, quando for necessário pedirei para que me enviem uma determinada atividade.

Ainda trabalhando sobre a formação do território brasileiro, hoje vamos continuar a ver outros aspectos do nosso país, como já vimos sobre a população brasileira.

MIGRAÇÕES EXTERNAS NO BRASIL – Como mencionado anteriormente, um dos períodos de maior imigração externa (entrada de estrangeiros) no Brasil se deu nos séculos XIX e XX, quando o país recebeu um grande número de europeus e asiáticos. Dos estrangeiros que vivem no Brasil, também há os que fugiram de conflitos em seus países, como os angolanos, que se concentram no estado do Rio de Janeiro. Na última década, o número de imigrantes que tiveram o Brasil como destino aumentou cerca de 160%. Entre os principais grupos, estão os haitianos, venezuelanos, bolivianos, colombianos, argentinos e chineses, muitos buscando novas oportunidades de trabalho e melhores condições de vida.

MIGRAÇÕES INTERNAS A migração interna ocorre quando a população se desloca dentro de um mesmo país. Assim, as migrações internas podem ocorrer, por exemplo, de um estado para outro ou de um município para outro dentro de um mesmo estado. Na sua família, já aconteceram migrações? Você ou seus pais nasceram na mesma localidade (município, estado ou país) onde vivem atualmente? E seus avós, bisavós e tataravós? Atualmente, milhões de brasileiros vivem fora de seu estado ou município de nascimento, pois muitas migrações internas ocorreram no Brasil ao longo do século XX. Diversos motivos levam as pessoas a migrar: dificuldades econômicas, guerras, perseguição política ou religiosa, adversidades naturais, como clima extremamente frio ou quente, secas frequentes e prolongadas, entre outras. O principal objetivo das migrações, independentemente da causa, é a busca por melhores condições de vida. Observe os principais processos migratórios brasileiros nos tópicos desta página e da seguinte.

Entre 1940 e 1990 Entre as décadas de 1940 e 1950, ocorreram diversos deslocamentos populacionais do Nordeste para o Sudeste. A partir da década de 1950, com a aceleração do processo de industrialização, muitos moradores da zona rural deixavam o campo rumo à cidade. Os trabalhadores rurais buscavam emprego e condições de vida melhores. Além disso, o acesso à propriedade da terra era muito difícil no campo. Esse movimento migratório do campo para a cidade é denominado êxodo rural. Da década de 1960 à de 1980 esses deslocamentos aconteceram principalmente em direção às cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, que

concentravam o maior número de indústrias e oportunidades de trabalho. Entre 1960 e 1990, as regiões Centro-Oeste e Norte também receberam nordestinos, atraídos pelas atividades extrativistas ou pela esperança de adquirir lotes de terra na região da Amazônia. Um grande número de agricultores provenientes do sul do país se estabeleceu nos estados do Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, com a promessa de incentivos do governo e de doações de lotes de terra para moradia e cultivo. A construção da nova capital do país, Brasília (inaugurada em 1960), localizada no Distrito Federal, e a criação da Zona Franca de Manaus, localizada no estado do Amazonas, contribuíram para o crescimento dos fluxos migratórios em direção a essas duas cidades.

De 1990 aos dias atuais A partir da década de 1990, o fluxo de migrantes provenientes do Nordeste em direção ao Sudeste se manteve, embora em número menor do que nas décadas anteriores. Além disso, muitos nordestinos passaram a voltar ao seu estado de origem, caracterizando a migração de retorno, em função, principalmente, do desenvolvimento econômico da região nas últimas décadas. Durante esse período também aumentaram as migrações intrarregionais, sobretudo em direção às cidades com até 5 milhões de habitantes, as que mais crescem no Brasil atualmente. Também se tornaram mais frequentes as migrações sazonais, que ocorrem quando as pessoas migram para se dedicar a tarefas temporárias, como a colheita agrícola. Além desses tipos de migrações, existe a migração pendular, que é o movimento diário de vaivém da população que se desloca de uma localidade a outra para trabalhar ou estudar.



Fonte: SIMIELLI, M. E. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2009.

Questões:

- 1) Analisando o mapa, como é possível caracterizar os fluxos migratórios no Brasil?
- 2) Por que a população brasileira é marcada pela diversidade?
- 3) Por que as pessoas migram?
- 4) Cite as regiões onde ocorreram os maiores fluxos migratórios